

Anvisa desenvolve novo sistema para controle de psicofarmácos

Já se encontra em fase final de desenvolvimento o Projeto Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). Ele cria um sistema eletrônico para o controle da movimentação e comercialização de substâncias entorpecentes, psicotrópicas e precursoras, bem como os medicamentos que as contenham. O Projeto é uma proposta de ferramentas para monitorar eletronicamente a movimentação de produtos controlados, em toda a cadeia farmacêutica, bem como as diretrizes para o controle desses produtos no âmbito das empresas e serviços de saúde públicos e privados.

Os principais objetivos do Projeto são: prover o bem-estar dos cidadãos, assegurar a utilização desses produtos para fins médicos e científicos, evitando o seu uso indevido e abusivo, e facilitar o acesso aos mesmos, de forma monitorada e desburocratizada. Além disso, o Projeto propõe solucionar outros pontos críticos para o controle desses produtos, como a da prescrição e dispensação, além de gerar benefícios para os pacientes, setor regulado, prescritores e para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), ressaltando que esta nova proposta de controle prevê o princípio da responsabilidade compartilhada, entre os atores do processo.

Para o desenvolvimento do Projeto SNGPC, foram criados canais para participação e informação para todos os interessados, como por exemplo o Fórum do SNGPC e o Boletim Eletrônico. Além disso, recentemente, foi realizada uma enquete para avaliação do Projeto e captação de informações dos futuros usuários do sistema, com o

objetivo de se mensurar a qualidade do trabalho realizado.

Tudo com o objetivo de fomentar a participação e discutir a construção democrática desse novo sistema de controle, que beneficiará a saúde de milhares de brasileiros, mesmo antes do processo de consulta pública, para implementação da legislação.

CFF - O Conselho Federal de Farmácia, a convite da Anvisa, participou ativamente de todas as etapas de elaboração do novo sistema. Para o Presidente do Conselho, Jaldo de Souza Santos, o novo modelo vai assegurar um domínio absoluto na dispensação de medicamentos controlados. Ele lembra que, atualmente, esse controle é vulnerável, vez que o registro de dispensação é realizado em livro.

Souza Santos explica que o novo sistema fará um cerco a toda a cadeia envolvendo os controlados. O farmacêutico responsável receberá uma senha eletrônica da Anvisa contendo o seu cadastro junto àquele órgão. Para dispensar um controlado, ele receberá receita que vai conter um selo com informações eletrônicas do médico. Ao realizar a dispensação, o farmacêutico a informará, on-line, à Anvisa. "Com isso, a Agência poderá desenvolver aquilo que nós sempre desejamos: a farmacovigilância", diz o Presidente do CFF.

Os passos do medicamento con-

trolado serão monitorados, eletronicamente, desde a produção, vez que a indústria será obrigada a comunicar à Anvisa, detalhadamente, sobre os medicamentos que produziu, inclusive a que distribuidoras os produtos foram entregues. Estas, por sua vez, também comunicarão à Agência o trânsito dos produtos e a que farmácias foram distribuídos. Importante: os medicamentos controlados somente serão distribuídos às farmácias que possuem farmacêutico. Farmácias do Distrito Federal foram utilizadas como piloto, durante todo o ano de 2003, para se testar os efeitos da nova medida da Anvisa. Os resultados foram positivos.

Cidadãos, entidades representativas ou profissionais de saúde que desejarem mais informações sobre o projeto podem enviar e-mail para: sngpc.controlados@anvisa.gov.br ou acessar a seção do Projeto no site da Anvisa: http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/controlados/projetos_sngpc.asp.

